

APOIO INTEGRAL A EDUCANDOS COM DISLEXIA, TDAH E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: CAMINHOS PARA A INCLUSÃO

Emanuel David Silva Pereira

Acadêmico do curso de graduação em Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

 E-mail: emanueldavid@ufrn.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento integral de educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem tem se tornado um aspecto central nas discussões sobre inclusão educacional. Esses transtornos afetam o desempenho acadêmico e o desenvolvimento socioemocional dos alunos, tornando fundamental a implementação de estratégias pedagógicas e multidisciplinares que visem ao atendimento adequado dessas necessidades. Para garantir que esses alunos alcancem seu pleno potencial, é necessário que as escolas promovam um ambiente de apoio, capaz de oferecer intervenções específicas que levem em consideração suas particularidades. Essa abordagem exige a atuação coordenada de profissionais da educação e da saúde, buscando promover uma educação inclusiva e equitativa.

A pesquisa delimita-se ao estudo das práticas de acompanhamento integral voltadas para alunos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem nas escolas de educação básica, tanto públicas quanto privadas. O foco está em analisar as intervenções pedagógicas, o uso de tecnologias assistivas e o papel das equipes multidisciplinares, como

psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas, no suporte a esses alunos. A investigação buscará compreender os principais desafios enfrentados pelas escolas na implementação dessas práticas, assim como propor soluções eficazes para melhorar o acompanhamento desses educandos no cotidiano escolar, sempre considerando as políticas educacionais inclusivas vigentes.

A problemática que norteia este estudo é: como as escolas podem implementar de maneira eficaz o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH ou outros transtornos de aprendizagem, considerando as limitações de recursos e a falta de formação adequada dos professores? Essa questão reflete a necessidade de adaptar o ambiente escolar para atender às diferentes demandas dos alunos, superando as barreiras que ainda dificultam a inclusão plena e o desenvolvimento acadêmico de todos.

Justifica-se a pesquisa pela crescente importância da inclusão educacional de alunos com transtornos de aprendizagem, como dislexia e TDAH, em um cenário que visa garantir equidade no acesso à educação de qualidade. Embora as políticas públicas promovam a inclusão, muitas escolas ainda enfrentam dificuldades para implementar um acompanhamento adequado, especialmente pela carência de recursos e de formação especializada dos professores. Esse estudo se faz necessário tanto do ponto de vista social, ao promover uma educação mais inclusiva, quanto do ponto de vista acadêmico, ao contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e que respeitem as particularidades de cada aluno.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os principais desafios enfrentados pelas escolas na implementação do acompanhamento integral

para educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem. A pesquisa busca compreender como as escolas podem superar limitações como a falta de formação docente e a escassez de recursos, a fim de oferecer uma educação inclusiva e de qualidade. Além disso, o estudo visa propor estratégias eficazes para garantir que esses alunos recebam o apoio necessário para seu desenvolvimento acadêmico e emocional, promovendo práticas pedagógicas que respeitem suas necessidades específicas.

Entre os objetivos específicos, o primeiro é identificar as práticas pedagógicas atualmente utilizadas nas escolas de educação básica para educandos com transtornos de aprendizagem, analisando seus pontos fortes e limitações. O segundo é investigar o papel das equipes multidisciplinares, como psicólogos e fonoaudiólogos, no processo de acompanhamento integral desses alunos, explorando a importância de uma abordagem colaborativa. Por fim, o terceiro objetivo é propor soluções e estratégias, como o uso de tecnologias assistivas e a formação continuada de professores, que possam melhorar a inclusão e o desenvolvimento desses educandos nas escolas, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de maneira eficaz e sustentável.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos (Sousa; Alves, 2024), a pesquisa será de natureza aplicada, com o intuito de gerar conhecimento para a resolução de problemas práticos no ambiente escolar, especialmente no que se refere à inclusão de educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem. O estudo será de tipo teórico, com objetivo descritivo, buscando analisar e descrever os desafios e estratégias de implementação do acompanhamento integral desses alunos. O método utilizado será o dedutivo, partindo de conceitos gerais sobre inclusão educacional e

acompanhamento multidisciplinar para a análise de casos e práticas específicas. A abordagem será qualitativa, focando na interpretação de dados obtidos por meio de revisão bibliográfica e documental. Serão analisados artigos científicos, livros, documentos oficiais e diretrizes educacionais, visando identificar as melhores práticas pedagógicas e os principais obstáculos enfrentados pelas escolas na implementação de estratégias inclusivas (Souza; Alves, 2024).

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O acompanhamento integral de alunos com dislexia, TDAH ou outros transtornos de aprendizagem é uma necessidade crescente nas escolas, à medida que se busca uma educação mais inclusiva. Esses transtornos não apenas afetam o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento emocional e social do educando, demandando intervenções específicas. Neste cenário, torna-se fundamental a atuação de equipes multidisciplinares, envolvendo educadores, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas, para garantir um processo educacional eficaz e inclusivo (Brasileiro; Pinto, 2024).

Ao longo dos anos, as práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de alunos com transtornos de aprendizagem, como dislexia e TDAH, passaram por significativas transformações. No passado, o diagnóstico de transtornos como o TDAH era entendido apenas como uma forma de rotular alunos que não se comportavam conforme padrões rígidos, contribuindo para uma abordagem medicalizadora que pouco se dedicava às reais dificuldades de aprendizado (Santos, 2023).

Contudo, estudos mais recentes indicam avanços em relação a essas práticas (Martins, 2024; Oliveira, 2023; Pereira; Colares, 2024)). Atualmente, o uso de metodologias especializadas, como o ensino

multissensorial, o planejamento contextualizado e o ensino colaborativo, tem proporcionado melhores condições para que esses estudantes acompanhem o conteúdo escolar de forma inclusiva e significativa. Além disso, destaca-se a importância de um suporte que envolva a família e a escola, integrando especialistas no processo educacional desses alunos. Esse contexto de maior colaboração, aliado a tecnologias educacionais e programas de formação continuada, tem capacitado professores a atender de forma mais qualificada e assertiva as necessidades desses estudantes, indo além das limitações de infraestrutura e buscando uma prática educacional que valorize a diversidade e contribua para uma educação cidadã e inclusiva (Guimaraes Junior *et al.*, 2022).

A implementação de um acompanhamento integral para alunos com transtornos de aprendizagem enfrenta diversos desafios nas instituições de ensino. Um dos principais obstáculos é a falta de recursos financeiros, que limita a aquisição de materiais didáticos adequados e a oferta de serviços especializados, como terapia ocupacional e fonoaudiologia. Além disso, há uma carência significativa de profissionais especializados, como psicólogos e terapeutas, que possam atuar em conjunto com os educadores para atender às necessidades específicas desses alunos. Outro desafio importante é a formação inadequada dos professores, que muitas vezes não recebem treinamento suficiente para lidar com as particularidades dos transtornos de aprendizagem, dificultando a aplicação de estratégias pedagógicas eficazes. Ademais, muitas escolas enfrentam dificuldades estruturais, como a falta de tempo e espaço adequados para que os professores possam desenvolver intervenções personalizadas, o que prejudica o acompanhamento individualizado dos alunos. A ausência de políticas públicas que garantam suporte contínuo e integrado para esses educandos também representa

um entrave significativo para a construção de um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo (Guimaraes Junior *et al.*, 2022).

Para superar os desafios enfrentados na implementação do acompanhamento integral para alunos com transtornos de aprendizagem, é fundamental investir em programas de formação continuada para professores. Esses programas são essenciais para que os educadores compreendam profundamente as necessidades específicas dos alunos com transtornos, como dislexia e TDAH, permitindo o desenvolvimento de metodologias diferenciadas e estratégias pedagógicas adaptadas. Além disso, a criação de redes de apoio multidisciplinar é uma estratégia eficaz, envolvendo a colaboração entre educadores, psicopedagogos, fonoaudiólogos e terapeutas. Essa abordagem integrada possibilita a elaboração de Planos Individualizados de Aprendizagem (PIA), que consideram as particularidades de cada aluno e promovem um acompanhamento mais efetivo. O uso de tecnologias assistivas também desempenha um papel importante, com ferramentas como softwares especializados em leitura e escrita e plataformas de aprendizado adaptativo, que facilitam o progresso acadêmico dos educandos com dificuldades de aprendizagem, promovendo maior autonomia e engajamento (Santos *et al.*, 2023).

As perspectivas futuras para o fortalecimento do acompanhamento integral são promissoras, especialmente com a necessidade de desenvolver políticas públicas mais robustas voltadas para a educação inclusiva. Essas políticas devem incentivar o uso de novas tecnologias educacionais e fortalecer as parcerias entre escolas, famílias e especialistas, criando um ambiente educacional coeso que respeite as individualidades dos alunos. Além disso, é vital promover uma mudança cultural nas escolas, onde todos os alunos, independentemente de suas dificuldades, sejam atendidos de maneira equitativa. Para garantir a continuidade do acompanhamento

integral, é fundamental que as escolas, professores e famílias trabalhem em conjunto, criando uma rede de suporte que favoreça o desenvolvimento acadêmico e emocional desses alunos. Essa colaboração é essencial para que as práticas inclusivas se tornem uma realidade, permitindo que todos os alunos alcancem seu potencial máximo, independentemente de suas necessidades específicas (Santos *et al.*, 2023).

Em resumo, o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH ou outros transtornos de aprendizagem é um elemento crucial para a promoção de uma educação inclusiva e equitativa (Rosário; Cardoso, 2024). Superar os desafios de implementação, como a falta de recursos e a necessidade de formação contínua de professores, é essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades educacionais adequadas. Com o fortalecimento de políticas públicas, a adoção de tecnologias educacionais e a criação de um ambiente colaborativo entre escola, família e especialistas, será possível oferecer um suporte efetivo e transformador para esses educandos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática do acompanhamento integral de alunos com transtornos de aprendizagem, como dislexia e TDAH, ganha cada vez mais relevância no contexto educacional atual. A inclusão e a valorização das especificidades de cada estudante são fundamentais para a construção de um ambiente escolar que promova o aprendizado e o desenvolvimento de todos, independentemente das dificuldades enfrentadas. No entanto, as instituições de ensino ainda enfrentam diversos desafios para implementar práticas eficazes de acompanhamento, que envolvem não apenas o reconhecimento das condições, mas também a formação adequada de profissionais e o uso de metodologias especializadas.

Neste sentido, a pesquisa se delonga na análise das dificuldades e estratégias relacionadas à implementação do acompanhamento integral para alunos com transtornos de aprendizagem. A delimitação do tema abrange tanto os desafios enfrentados pelas escolas, como a falta de recursos e profissionais especializados, quanto as práticas pedagógicas que podem ser adotadas para superar essas barreiras. Ao focar na intersecção entre a formação de educadores, a atuação multidisciplinar e a utilização de tecnologias assistivas, a pesquisa busca entender como essas dimensões se articulam para promover um suporte mais efetivo aos educandos.

A problemática levantada sobre como garantir um acompanhamento integral para esses alunos pode ser abordada por meio de estratégias concretas, que incluem a formação continuada de professores e a criação de redes de apoio multidisciplinar. É imprescindível que os educadores estejam preparados para lidar com a diversidade de necessidades dos alunos, desenvolvendo um entendimento mais profundo sobre cada transtorno e suas particularidades. Além disso, a colaboração entre diferentes profissionais da saúde e da educação é vital para a elaboração de Planos Individualizados de Aprendizagem, que visam atender às especificidades de cada estudante, promovendo, assim, um ambiente mais inclusivo e favorável ao aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, Ada; PINTO, Maria Luíza Mota Lagares. Alunos disléxicos na aula de Língua Portuguesa: um estudo sobre desafios e possibilidades de atuação docente. **Educação em Foco**, v. 27, n. 52, p. 1-23, 2024. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/download/6864/5201>. Acesso em: 21 out. 2024.

GUIMARAES JUNIOR, José Carlos *et. al.* The challenges of school inclusion of students with ADHD: perspectives from a multi-case estudy. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e31311831179, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31179>. Acesso em: 01 nov. 2024.

LARA, Isabel Cristina Machado de. Dificuldades e transtornos de aprendizagem em Matemática: definições, características e diagnóstico. **Educação Por Escrito**, v. 15, n. 1, p. e45034, 2024. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/45034>. Acesso em: 21 out. 2024.

MARTINS, Rozane Patrícia Varejão. **O papel da biblioteca universitária na inclusão de usuários com TDAH**: um estudo sob a ótica do Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco. 2024. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/57174>. Acesso em: 21 out. 2024.

OLIVEIRA, Lucília Vernaschi de. Dificuldades específicas de aprendizagem: análise de artigos publicados na revista educação especial e revista brasileira de educação especial de 2012 e 2022. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 8, p. e023016, 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/902>. Acesso em: 21 out. 2024.

PEREIRA, Denilson Diniz; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. A inclusão de alunos com deficiência em um centro educacional de tempo integral em Parintins/AM. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 1, p. 01–12, 2024. Disponível em: <https://revistas.cceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/974>. Acesso em: 21 out. 2024.

ROSÁRIO, Gabriele Bastos do; CARDOSO, Himylle Jordana de Abreu. **Aprendizagem de uma aluna com TDAH**: reflexões sobre inclusão a partir de uma experiência de Estágio Supervisionado. Orientadora: Maria

da Conceição Azevêdo. 2024. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Graduação em Letras Língua Portuguesa) – Faculdade de Letras. Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará, Bragança-PA, 2024. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/7161>. Acesso em: 21 out. 2024.

SANTOS, Maria Suzana dos. **Estratégias pedagógicas para alunos com dislexia no contexto de retorno as aulas presenciais**. 2022. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Departamento de Educação, Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio grande do Norte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49475>. Acesso em: 21 out. 2024.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana *et. al.* Compreendendo a dislexia e o tdah: impactos no desenvolvimento do aluno e estratégias de suporte. **Revista Foco**, v. 16, n. 11, p. e3776, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3776>. Acesso em: 01 nov. 2024.

SOUSA, Pedro Henrique da Mata Rodrigues; ALVES, Fabrício Germano. **Pesquisa científica**: aspectos práticos. Natal: Insigne Acadêmica, 2024. (Coleção Arquivos Insigne).